



### Fitossociologia de plantas daninhas em área com diferentes coberturas e métodos de manejo

Vinícius Cavalli Pozzo<sup>1</sup>, Ana Caroline Pereira da Luz<sup>2</sup>, Tadeu Werlang<sup>3</sup>, Lucas Andrey Schwerz<sup>4</sup>, Willian Pies<sup>5</sup>, Debora Munaretto<sup>6</sup>, Siumar Pedro Tironi<sup>7</sup>

Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>1</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>2</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>3</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>4</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>5</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>6</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>7</sup>

As plantas de cobertura podem proporcionar uma barreira física que interfere diretamente no estabelecimento de espécies daninhas. Essa prática pode ser utilizada no manejo integrado de plantas daninhas com o objetivo de reduzir o uso de herbicidas, método esse mais utilizado no controle das infestantes. Diferentes espécies de cobertura podem interferir no estabelecimento e diversidade das espécies daninhas nas culturas sucessoras. Com isso, conduziu-se um estudo com o objetivo de avaliar o índice de valor de importância (IVI) das espécies presentes nas diferentes coberturas de inverno e seu manejo. O ensaio foi realizado a campo em um Latossolo Vermelho. Os tratamentos foram alocados em esquema fatorial 4 x 3, o primeiro fator foi composto por diferentes coberturas de solo (aveia, nabo, ervilhaca e sem cobertura) e o segundo fator foi composto por diferentes métodos de manejo da cobertura (químico, rolagem e sem controle). Para o manejo químico foi utilizado glyphosate na dosagem 960 g ha<sup>-1</sup>. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com três repetições. Aos 70 dias após o manejo das coberturas foi realizada a coleta, identificação e a massa seca das espécies daninhas contidas em quatro pontos em cada parcela (área de 0,25 m<sup>2</sup>). Com os dados coletados foi calculado o IVI=(densidade relativa+frequência relativa+dominância relativa). Observou-se que, independente da cobertura para o método de manejo químico, a espécie *Spermacoce latifolia* teve o maior IVI. Para a testemunha sem controle, independente da cobertura, a espécie *Coniza* spp. teve o maior valor de IVI. Para o método de rolagem a espécie *S. latifolia* teve maior IVI na cobertura de aveia e sem cobertura, já nas coberturas nabo e ervilhaca a espécie *Sida rhombifolia* obteve o maior índice. Em relação às diferentes coberturas, o índice de IVI variou de acordo com os métodos de manejo, sendo as espécies com o maior índice *S. latifolia*, *S. rhombifolia*, *Coniza* spp.

**Palavras-chave:** ervilhaca, aveia, *Spermacoce latifolia*, índice de valor de importância.

**Apoio:** Universidade Federal da Fronteira Sul